

A NOVA ERA

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR AGNELO MORATO · GERENTE VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO - RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

30
abril
1978
Ano LI
N.º 1504

Conselhos às mães

Elmo Reneval Ferraz - Porto Alegre - RS

Oh! mães... Não renegéis os pequenos embríões que tomam lugar em vossas entranhas. Oferecei a eles o asilo de que tanto necessitam. Não os afugenteis; não os escorreceis. Não os por vontade deles que vêm bater à porta do vosso coração. Agasalhai-os com amor e lembrai-vos de que eles são viajadores de muito longe, atraídos por simpatia a que se vos ligam desde tempos imemoráveis. Aceita-os de bom grado; sem vós eles não poderiam respirar o mesmo ar que vós respirais e não poderiam ver as belezas que vedes. Não olvideis que o mesmo aconteceu convosco, quando vossa mãezinha, com tanto amor, vos embalou nos braços. Os seres que trazei em vosso ventre são carentes de amparo e ansiosos do alimento espiritual por um afeto vosso. Se vós os chamastes, sabei agora recebê-los e jamais os enxoteis tal fossem animais incômodos. Tomai-os em vossos braços e mostrai-lhes a natureza como a consoladora de todos nós. Cada um desses seres de hoje vos procuram porque são espíritos afins que muito têm em comum convosco. Hoje atraídos pela lei da afinidade, tal pássaro muitas vezes cansados, vêm em vosso encontro sedentos de um convívio ao vosso lado para o calor do vosso mesmo teto. Mães! tirai da vossa mente a negra idéia de usar pílulas, drogas ou elementos negativos para evitar o abortar os embríões que vos alojam na vossa matriz uterina com a grande esperança de obter da Misericórdia Divina a oportunidade de libertação. Recebei esses seres como a suprema experiência de reconciliar com algum desabafo ou inimigo vingativo que, pela vossa própria incúria, vós os criastes em outras existências. Nos séculos que se foram muitos erros formaram um caminho de dor para vosso espírito. Eis que agora surge o instante em que vosso amor se processa em reconciliação no tempo abençoado por Deus. As mães conscientes de seus deveres maternos sustentam

nos braços, como a expressão do amor supremo, o amigo ou inimigo do passado. São amor de mãe é grande, muito maior e mais sublime é o amor de Deus. Muitos escolheram vosso lar por suporem que aí vão ser auxiliados por vossos conselhos e carinhos e, assim, serem elevados até o Criador. Eis a grande responsabilidade de ser mãe. Cada vez que expulsardes do vosso ventre um desses rebentos estareis praticando um crime ante as leis divinas. Deus quer que tudo progrida... tudo cresça...

Muitas mulheres querem apresentar-se belas e elegantes, mas esquecem-se de que a maior beleza é a beleza espiritual de ser mãe. Quantas vezes, ao usar cintos para esconderem a gravidez, a pobre mãe está sufocando o próprio filho dentro de suas entranhas. Pudessem eles gritarem e estarem com este libelo: - Mamãe! Mamãe! pelo amor de Deus, não me aperteis tanto. Sinto dores atrozes. Não me mateis, mamãe!

Lembraí-vos, ó mães - toda a vossa beleza encontra-se em determinado ponto do vosso peito - o coração bem formado em virtudes cristãs! Ainda seja a vossa pele macia e aveludada; que seja cativante vosso olhar; seja elogiada e admirada pelas mentiras convencionais, guardai em vossa alma o amor que enobrece a mulher.

Não alimenteis em vossa formação o germe do orgulho, da vaidade, da presunção, pois estes se multiplicam e roubam-vos os dias de toda a vossa beleza, transformando-vos numa figura grotesca e horrível... Portanto, se observardes a semente do amor sacrossanto, estareis fazendo germinar em vós, com o tempo abençoado, os frutos sasionados em favor da fome dos que vierem ter com o vosso carinho.

Todas vós, mães, deveis amar muito os vossos filhos, pois Deus vos coroará de bênçãos e luminosas graças todos os esforços que fizerdes para mostrar ao Mundo a maior glória reservada à mulher - ser Mãe...

Dever sagrado

"O estudo espírita conduz os discípulos ao esclarecimento, que é a base da segurança, condição precípua à paz" - Joana de Angelis

Assistimos, desoladoramente, o desmoronamento de toda a estrutura sócio-jurídico-filosófico-religiosa do mundo e, conseqüentemente, a ruptura de todos os laços de amor fraterno que até ao começo do chamado século da luz, em que vivemos, prendiam os filhos aos pais, uniam as famílias e as pessoas humanas, etc.

Tudo, a nosso ver, devido à deficiente e desastrosa instrução que se ministra à infância e à juventude. As escolas arcaico-convencionais e comerciais preparam seus alunos, apenas, para disputas competitivas, semi-espantanas e sensualistas, sem princípios humanitários e críticos, dignificantes da pessoa humana. Instruem sem educação, portanto não preparam a mocidade para a realidade da vida, que é, indubitavelmente, viver dignamente, ser útil e servir sempre, consciente do dever de cada indivíduo, para com Deus, para com a família, para com a pátria e a humanidade, para com a sociedade, para com o mundo.

«Mais que nunca, portanto, se afigura a necessidade consciente do estudo espírita como veículo de libertação da consciência e rota iluminativa na viagem da evolução», como muito bem o diz Joana de Angelis.

Pelo exposto, parece-nos ser dever sagrado de todo espírita esclarecido, liberto de preconceitos e consciente do papel que a instrução espírita desempenhará na formação dos jovens que, livres das leis obscurantistas, dogmáticas e anti cristãs, que através dos séculos têm concorrido para a escravidão do homem ao materialismo corruptor e dissolvente, serão os futuros trabalhadores do Senhor, que desfaldarão, em todos os recantos da Terra, o lábaro do Cristo, iluminando e irmanando os povos e as nações, apoiar as escolas espíritas existentes e, também, incentivar a criação de novos estabelecimentos educacionais espíritas, conduzindo seus filhos às referidas escolas, onde receberão, de pedagogos verdadeiramente cristãos, instrução e educação modernas, condizentes com as novas condições de vida, em cooperação fraterna, que serão estabelecidas no Planeta, no próximo Terceiro Milênio.

Curitiba, março de 1978.

Antenor de Miranda Reis

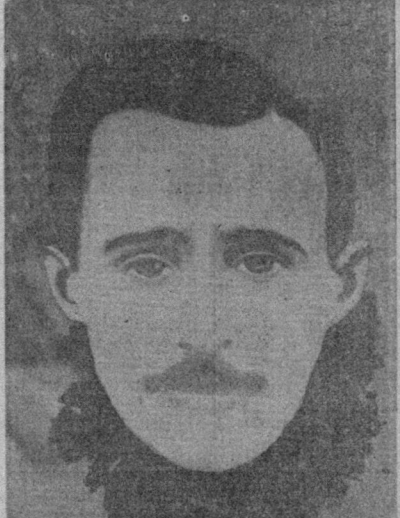
As aulas de Eurípedes

AGNELO MORATO

Segundo relatos fidedignos, a cultura de Barsanulfo transcendia aos conhecimentos de sua época. Essas informações ainda se referem sobre seu cuidado no vernáculo por meio do qual transmitia seus conceitos com clareza e elegância. Impressionava, desse modo, a todos por seu autodidatismo incomum, pois nunca se ausentou de sua cidade provinciana para o aprendizado acadêmico.

Uma de suas predileções se posicionava no trato com a Astronomia.

1.º
de
Maio
de
1880



1.º
de
Maio
de
1978

Conhecia perfeitamente as constelações e expunha os movimentos dos planetas, além de indicá-los, nas noites estelares, entre as estrelas.

As noites lindas de Sacramento, na estação de estio, entre os equinócios de março e setembro, ofereciam-lhe azo para dar aulas de cosmografia ao vivo. Ante o zimbório, recamado de pontos luminosos, ele se ajustava às teorias de Flammarion e suas lições expositivas sobre esse assunto se confrontavam com as deduções do astrônomo francês. O mapa celeste se lhe tornou muito familiar sob a tase do livro «PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS». Noitadas inesquecíveis aquelas! Ao retornar das tertúlias do Colégio «Allan Kardec» para a casa de seus pais, Mógico e d. Meca, com sua bengala ou com a ponta de seu guarda-chuva indicava as posições de todos os astros em suas constelações. Tal Cosmonauta perecuciente, traçava numa linha imaginária o rumo do Zodíaco entre os dois hemisférios da abóbada celeste. Seus ensinamentos sobre essa ciência tornaram-se proverbiais porque, além de ser catedrático nessa matéria, informava os cálculos matemáticos e geométricos das galáxias e os agrupamentos constelares. Sua memória atizada e precisa assistia-nos nessas exposições, quando ele divisava a olho nu as estrelas duplas e as particularidades dos planetas do nosso Sistema Solar. Os alunos sentiam-se empolgados por acompanhá-lo nessas descrições tão luminosas quanto as próprias estrelas. Entre seus discípulos nesses passeios ante o céu iluminado estavam comumente: Maria Alves, Edite I-rani, Idalides Milan, Homilton Wilson, Tomaz e Nestor Novellino, Odilon Ferreira, Araci e Antônio Sandoval, Jerônimo Candinho, Glória Trócoli e muitos outros. Nessas ocasiões, Barsanulfo se empolgava com as maravilhas do Universo e confessava seu anseio pela libertação de seu espírito a fim de integrar-se na grand-za divina... Ninguém compreendia o êxtase dessas suas elocubrações místicas. Muitos sorriam felizes por ter a convivência abençoada de Eurípedes Barsanulfo, onde a espiritualidade maior se firmava em seus dons mediúnicos. E nem sabiam o sábio de sacramento, bem cedo, se preparava para ter encontro com as luminosas estradas do Infinito...

(Excerto, em comemoração a 1 de maio/78 - data genétilica de Eurípedes Barsanulfo)

FRANCA EM CONCAFRA 79

A Franca espírita continua em intenso preparativo para a realização da XXIII Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" e Promoção Social Espírita, que se realizará no Carnaval de 1979. E conta com a presença e participação dos elementos que se integram da Doutrina Espírita

Você é responsável: ajude-nos, participe.

Agradar e agravar

Aluizio P. S. Palhares

'Desde agora ninguém me moleste porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus'.

Paulo aos Gálatas — 6:17

Há muitos séculos prevalece o movimento de filosofias utilitaristas. E, ainda agora, não escasseiam orientadores que cogitam da construção de palácios egoísticos à base do magnetismo pessoal e psicólogos que ensinam publicamente a sutil exploração das criaturas.

Novos discípulos vão surgindo, na época atual. Irmãos dos sofreadores, dos simples, dos necessitados encontram obstáculos terríveis na cultura intoxicada do século e no espírito utilitário das idéias comodistas.

O comodismo da avareza permanecerá com o escândalo e a instrução envenenada demorar-se-á com os desequilíbrios que lhe são inerentes. Os novos discípulos, contudo, seguitão adiante, AMANDO, EXEMPLIFICANDO e EDUCANDO com o LIBERTADOR IMORTAL — JESUS.

Muita inexperiência e invigilância revelaram o servidor da Boa Nova que manifeste inquietude, com relação aos pareceres do mundo a seu respeito; quando se encontre na prosperidade material, em que o Mestre lhe confere mais rigorosa mordomia, muitos lhe perguntarão, maliciosos, pela causa dos êxitos sucessivos em que se envolve, e, quando penetra o campo da pobreza e da dificuldade, o povo lhe atribui as experiências difíceis a supostas defecções ante as sublimes idéias esposadas. Identicamente sucederá quanto aos compromissos sociais, esportivos ou de lazer. Havendo sempre a crítica jocosa, quando não irada, baseada no inconformismo ou egoísmo daqueles que estão acomodados nas futilidades da vida material; e

ainda não podem e não querem compreender a atitude de tranquilidade e de reatância adotada pelo servo do Senhor!

Muito significativa, portanto, a pergunta de Jesus ao pescador de Cafarnaum. Jesus não pede informação ao discípulo, com respeito aos raciocínios que lhe eram peculiares, não deseja inteirar-se dos conhecimentos do colaborador, relativamente a Ele, não reclama compromisso formal. Pretende saber apenas se Pedro o AMA, deixando perceber que, com o AMOR, as demais dificuldade se resolvem. Se o discípulo possui suficiente provisão dessa essência divina, a tarefa mais dura converte-se em apostolado de bênçãos promissoras.

Simão Pedro, que desejou saber qual lhe seria a recompensa pela adesão à Boa Nova, viu de perto a necessidade da RENÚNCIA. Quanto mais se lhe acendeu a FÉ, maiores testemunhos de AMOR à HUMANIDADE lhe foram requeridos. Quanto mais CONHECIMENTO adquiriu, a mais ampla CARIDADE foi constringido, até o sacrifício extremo.

A mais elevada concepção de Deus que podemos abrigar no santuário do espírito é aquela que Jesus nos apresentou, em no-lo revelando Pai amoroso e justo, à espera dos nossos TESTEMUNHOS de COMPREENSAO e de AMOR.

Que o sácerce trabalhador do Cristo, portanto, saiba operar sem a preocupação com os juízos errôneos das criaturas. Jesus o conhece e isto basta.

"Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo do Cristo".

Paulo aos Gálatas — 1:10

Valores em desprestígio

Arnaldo S. Thiago

Houve um momento, no curso da evolução planetária, em que os mais esclarecidos Espíritos, na Terra encarnados, tiveram de desligar-se completamente das tradições religiosas, caídas em desprestígio devido à transformação dos princípios da Lei divina em meras convenções ritualísticas e dogmáticas, que coartavam a liberdade de pensar da criatura humana, sempre tão necessitada desse dom que Deus lhe outorgou.

O Positivismo nasceu dessa revolta contra essa liberdade de consciência e, com ele, o materialismo pretendeu constituir-se na Religião da Humanidade, que foi, aliás, de pequena duração. Contudo, a filosofia materialista prosseguiu em sua marcha arrogante e acorrentou a Universidade aos seus princípios negatívos, chegando ao ponto de imprimir às idéias de ordem científica o sentido da inexistência de Deus!

Sábios materialistas, dentre os quais sobressaia A. Oparin, paradoxalmente acumulam, para erguer edifício da origem da vida, tijolo por tijolo de suas septentíssimas teorias, pretendendo que esses tijolos movam por si mesmos... pois negando-se a admitir o Criador, outra forma não nos apresentam para explicar a origem da vida senão a do material de construção - os tijolos a que se referem - movendo-se por si mesmos, sem um pedreiro que os movimente, provando assim que os maiores gênios da inteligência humana podem reduzir-se à imbecilidade, mais fraternalmente, podem mesmo dar aquele célebre cochilo do Homero...

Atualmente, porém, o caso tornou-se de uma gravidade tremenda e pode vir a acarretar uma das aquelas punições que levaram Sodoma e Gomorra à destruição pelo fogo, para o que foi antes necessária a saída de Lot e dos seus afins, da região castigada.

Sim, o Espiritismo está no mundo, por graça de Deus, para obstar a essa destruição da raça humana, que não está nos desígnios do Criador, conforme nos diz o Espírito da Verdade, em uma de suas mensagens ao Codificador; não obstante, a nossa consciência espiritual lança o seu protesto contra o orgulho e a pretensão da ciência materialista de substituir a natural reprodução da espécie humana por processos laboratoriais, mediante o uso de provetas, sendo que cogitam os inventores desse diabólico método de procriação, de obter leis que lhes permitam possuir, como escravos, os seres criados assim artificialmente. (Vejam-se o que dizem a respeito os jornais e escute-se o que conclamam reportagens de televisão).

Dois forças provenientes da inteligência humana entraram em choque decisivo: Espiritismo e Materialismo ateu. Todos os que nos alistamos nas falanges do Consolador somos chamados a arrastar o preconceito de que ainda está saturada a nossa organização social; mas de outra forma, sendo pela vigiância, como ensinou Jesus aos seus discípulos, podemos agir, a fim de darmos nosso testemunho, com felicidade estando dando os proceros do movimento espiritual de divulgação, dentre os quais salientamos Francisco Cândido Xavier e Divaldo Franco, os que pela sua conduta humilde, nos servem de modelo. Seguamos os seus exemplos e tudo irá bem.

SÃO PAULO - SP

A Federação Espírita do E. S. Paulo acaba de instituir para o ano de 1978 dois cursos de esperanto. Um para principiantes, funcionando às 3as. feiras, a partir das 19.00 horas, em sua sede da Rua Maria Paula, 180. O outro, curso de continuação, às 5as. feiras, a partir das 20.30 horas, em sua sede da Rua Japurá, 211.

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

Com a colaboração do dr. Neucy da Cunha Gonçalves, a entidade espírita denominada Grupo da Fraternidade «João Ramalho» está promovendo um curso de esperanto ministrado pelo jovem estudante Loureço Sogabe, presidente da Seção de S. Paulo da

Organização da Juventude Esperantista Brasileira.

LAVRAS - MG

O nosso confrade Luiz Teixeira da Silva, líder esperantista nessa cidade, a convite de alguns alunos proferiu palestra sobre o Esperanto na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lavras. Presentemente ele está ministrando curso de esperanto no Centro Espírita «Dr. Augusto Silva».

ARAÇATUBA - SP

O dr. Antônio Cesar Perri de Carvalho, presidente da U. M. E. de Araçatuba, pretende iniciar em data próxima, naquela entidade, curso de esperanto a ser ministrado pelo sr. José Luiz Ribeiro.

SOROCABA - SP

Devido ao requerimento n.º 356, de 27/3/78, do deputado Osiro Silveira, a Assembleia Legislativa do E. S. Paulo lavrou em Ata dos trabalhos desse dia, voto de congratulações ao Sorocaba Esperanto Klubo, que festejou recentemente o seu 10.º aniversário de atividades. Ele e a Associação Paulista de Esperanto são os promotores do II Encontro Regional de Esperantistas do E. S. Paulo, a se realizar em Sorocaba, na data de hoje.

LIVRARIA «A NOVA ERA»

Novidades em livros:

ANUARIO ESPIRITA 78 (Indispensável à estante Espírita)	Cr\$ 25,00
PALAVRAS DO ALVORECER - Amália Domingos Soler	Cr\$ 25,00
RESUMO DA DOCTRINA ESPIRITA - Gustave G.ley	Cr\$ 48,00
OTIMISMO EM GOTAS - R. O. Dantas	Cr\$ 50,00
OPERAÇÕES ESPIRITUAIS - Urbano Pereira	Cr\$ 20,00
SOMOS SEIS (Esp. Diversos) - Francisco C. Xavier	Cr\$ 58,00
MAOS MARCADAS (Esp. Diversos) - Francisco C. Xavier	Cr\$ 25,00

Oferta especial de livros

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (compre 10 e ganhe mais 2 de brinde)	Cr\$ 20,00
O LIVRO DOS ESPIRITOS (FORMATO DE BOLSO) (compre 10 e ganhe mais 2 de brinde)	Cr\$ 10,00
5 livros de nossa escolha, por apenas	Cr\$ 30,00

PEDIDOS À: Livraria «A Nova Era»
Caixa Postal, 65
14.400 - Franca - SP

Remessas pelo reembolso postal

Trovas

Lucre Cataldi

A mensagem de Jesus não é logro, nem quimera. É raio de sol, de luz, nos sonhos da primavera.

Se estás livre do pecado, onde o mal, crescendo, medra, não te esqueças do recado: «Atire a primeira pedra».

Cuidado em amar, somente, sem saber renunciar. O veneno da serpente cura! mas... pode matar.

A natureza revela paisagens maravilhosas. Existe coisa mais bela do que um viveiro de rosas?

Palestras em Juiz de Fora

Nosso companheiro Newton Boechat efetuou duas conferências em Juiz de Fora, nos dias 24 e 25 de março - semanas santa.

A primeira foi no auditorium do Centro Espírita «A Casa do Caminho», e a segunda, na «Casa Espírita», tradicionais organizações da progressista cidade mineira.

Em 5 de maio deste ano, Newton Boechat retornará àquela cidade, em companhia do dr. César Burnier, com quem comentará o filme sobre CHICO XAVIER, rodado há quase trinta anos, em Pedra Leopoldo e Belo Horizonte.

Os dois confrades que freqüentaram duramente muitos anos o Centro Espírita «Luiz Gonzaga» muito falaram em torno da medunidade de Francisco Cândido Xavier, o maior sensitivo contemporâneo.

Você possui revistas e jornais velhos?

Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor». É só telefonar para 722-3318 e aguardar a coleta.

Maledicência

Newton G.
de Barros

A quebra do tabu

Theodomiro Rossini

Em nossa última (deste ano) exposição doutrinária Instituto de Cultura Espírita do Brasil, sob a presença de Deolindo Amorim, falamos sobre o pensamento destruidor através da maledicência.

Um companheiro, assíduo, discordou particularmente, quando afirmamos:

«Em nosso Grupo Espírita, nosso abençoado laboratório, oramos pelos chefes de estado, e pedimos a ninguém os critique em conversas inúteis.»

Há razões científicas e religiosas para o pedido. Em O Livro dos Médiums (KARDEC, Allan, edição FEB 32ª Página 310) temos: «Eis o conselho que nos deu um Espírito superior:

(...) Não falo da caridade que consiste em dar distribuir, mas da caridade da língua (...). Devo dizer o que digo e como digo, porque as pessoas de quem se trata têm o hábito de supor que nenhum ali faz com a língua, quando o fazem muitíssimo. Por isso, preciso ferir-lhe o Espírito, de maneira que ele sirva de advertência séria».

x x x

Jesus ofereceu um retrato íntimo, se é que podemos nos expressar assim, dizendo que os lábios ilam daquilo de que está cheio o coração.

Poderíamos ir muito longe justificando as insuções metodológicas do crescimento espiritual. Mas bastaria uma auto-aplicação maldéutica.

— Por que atinges o teu irmão com a crítica acerba?

— Tens certeza absoluta de que ele cometeu o erro?

— Qual o benefício que fazes com a maledicência?

— Sabes que a lei de ação e reação é mais energética no campo moral?

— Tu feres a vítima para destruir um erro ou por inveja de sua posição?

— Se estivesses no seu lugar, apreciaria a crítica serena?

— Se tu fores um caluniador, sabes das consequências morais do teu erro?

x x x

Jesus, educador por excelência, ofereceu um processo de retificação do erro.

— «Quando teu irmão errar, vai, e entre ti e ele somente procura corrigi-lo. Se o conseguires, terás ganho um amigo. Se não o conseguires, leva-o à tua greja».

x x x

A maldéutica nos conduziu àquela classificação dos estudos da obsessão.

No capítulo XXXIII de «O Livro dos Médiums»

(O.C. 297), estudando a obsessão, Allan Kardec distingue:

Obsessão simples, fascinação e subjugação.

Explica, quase profeticamente, a chamada obsessão.

André Luis, complementando o precioso capítulo do Codificador, analisa o fenômeno nas inter-relações das duas esferas: encarnados e desencarnados.

Tradicionalmente, em nossos Centros Espíritas, aparecem os pedidos para afastar os obsessores.

Falta, lamentavelmente, de freqüência aos Grupos de estudo doutrinário, aconselhada pelo codificador.

x x x

Não há em realidade obsessão se não houver um auto-obsediado. O orgulho, a inveja, o egoísmo, a maledicência, a impledade são auto-obsessões que levam os doentes à faixa dos espíritos mal intencionados.

André Luis relata, entretanto, os fatos observados por ele, de desencarnados obsediando encarnados, atraídos pelos pensamentos agressivos do encarnado.

E os feitos se sucedem entre desencarnados e entre encarnados!

Tudo parte, porém, do coração cheio de desvios morais, atraído aqueles espíritos, ou aquelas almas que ainda não sentiram a felicidade de manterem os corações puros.

Ou cientificamente: de habituarem as mentes no clima dos pensamentos puros e elevados.

x x x

Fazer nossas orações pelos dirigentes, chefes, superintendentes, coordenadores, líderes, é, também, beneficiarmos-nos com as suas iniciativas elevadas.

Parece que o sensitivo oriental, pedindo o apoio à pesquisa do poder da mente, não conseguiu, ainda, atingir a meta desejada, sensibilizando-nos para o pensamento construtivo.

x x x

Voltaire daria sua vida pela liberdade de pensamento. Mesmo quando discordasse dos pensamentos emitidos.

Nós todos discordamos, íntima ou ostensivamente, dos pensamentos agressivos. Principalmente quando se assinalam pelas palavras.

Mas devemos agir para a regeneração geral.

Se confiarmos na irreversibilidade do progresso moral, afirmado há cento e vinte anos, a minoria dos persistentes no erro já não deve impressionar sensivelmente os gráficos estatísticos!

SE NON É VERO...

AKIVA

Os fenômenos espíritas e mediúnicos são tão naturais que a humanidade já se acostumou a conviver com eles. Até os que não deveriam crer são supersticiosos e acreditam em assombrações, etc.

Numa análise sucinta de sua evolução, veremos que Deus estabeleceu um plano para sua completa realização, bem como colocou termos à sua penetração no desconhecido. Se no passado as manifestações eram retumbantes e grandiosas, já pelo evento de Jesus vemos-lo a negar o sinal pedido, fazendo simples alusão ao «sinal de Jonas».

Com a codificação do Espiritismo, fenômenos passaram a se submeter a um maior controle, ao serem estabelecidas suas leis e regulamentos. Evoluíram do espetacular para o simples; do miraculoso e desconhecido para o natural e analisável; do às vezes descontrolado praticado por alguns, restringiu-se a uma sala de sessão espírita e praticado por muitos.

A Doutrina Espírita, se no início ressentia-se de algumas contradições, eram estas mais relativas aos métodos e sistemas do que quanto ao conteúdo, divergências estas que foram gradualmente desaparecendo ante a lógica contundente e à autoridade de Allan Kardec, o que aliás era de se esperar de sua grandiosa figura, como missionário que era.

Agora, um século depois, parece que o fenômeno esbarrou no seu maior e último inimigo — o Espiritismo.

Freqüentadores de sessões, médiums e dirigentes estão insatisfeitos com a prática mediúnica pelos mais diversos argumentos: incapacidade e ignorância dos médiums, mistificações as mais diversas, fraco aproveitamento das comunicações ou inépcia dos presidentes. Acusam-se reciprocamente.

Em Centros onde se tem o discernimento para constatar tais distorções, seus dirigentes, como Moisés, baixaram decreto PROIBINDO as comunicações espíritas, e naqueles onde os conhecimentos são menores, os fenômenos se arrastam no mais baixo nível.

Está em tal pé a coisa que, em uma cidade de cento e poucos mil habitantes, praticamente não há

médiums de confiança. Raro é o Centro que tenha médiums com qualidade e número suficiente para realizar uma sessão de desobsessão.

Evidentemente não podemos estar do lado nem dos que suprimiram reuniões mediúnicas nem dos que continuam a fazê-las sem qualquer método. Se de um lado o nível do fenômeno desceu ao sofrível, é necessário ter coragem e humildade para verificar que isso se deve exclusivamente à incuria dos dirigentes. Só a direção do Centro pode cuidar para que seus médiums tenham uma boa formação doutrinária, e a diretoria do Centro pode exigir que o dirigente reúna os conhecimentos necessários para evitar as mistificações, que afinal bem merecem caso se descuidam do estudo constante da Doutrina.

Quanto ao nível do trabalho desenvolvido, tomaremos por parâmetro a CONSOLAÇÃO que possa trazer, ou para os encarnados ou para as entidades comunicantes, porque a função precípua do fenômeno mediúnico é a mesma do Espiritismo — o de CONSOLADOR — e não a de fazer brotar água no deserto, como nos tempos bíblicos. Não nos interesse essa inflação de GUIAS que se vê por aí, que quase outra função não têm senão a de nos orientar até sobre a marca de sabonete. Deus nos livre deles! É preferível que lidemos com obsessores...

O melhor para elevar o nível dessas comunicações é um bom conhecimento da Doutrina, o que só será conseguido com o estudo constante das obras básicas de Allan Kardec, que cremos só será substituído por ele mesmo quando retornar.

Para os médiums e dirigentes de posse desses conhecimentos básicos, resta tão somente tenham um sólido conhecimento de um bom manual de sessões práticas, o que à guisa de auxílio declinatemo o título de um que, embora raríssimo, é encontrado em todo o mundo desde 1861, cujo nome é O LIVRO DOS MÉDIUNS.

Estudar Kardec através suas obras básicas. O resto... Já bem dito está, é o resto...

Durante os catorze anos que fomos o Presidente e Doutinador da Sociedade Espírita «Fraternidade», de Curitiba (SP), não sabemos se por um dom instinto ou inspiração divina costumávamos dialogar com os espíritos, através da psicofonia, do mesmo modo que conversamos com os encarnados, de vez que, no nosso entender, todos somos iguais. Nada de irmãozinho, nem palavreado meloso ou afetado que deixasse transparecer pleuguismo para com as entidades que se incorporavam, isto porque sempre consideremos os dois planos da vida como um todo, divinamente harmonioso.

Em nossos trinta e cinco anos de estudos ininterruptos, meditações profundas e observações metuculosas, concluímos que o tratamento carinhoso para com os desencarnados e descortês com os nossos iguais, faria de nós um falso espírita com dupla personalidade.

Após ler e meditar sobre as mensagens enviadas à Terra pelos jovens do além por intermédio do magnífico «Filtro Chico Xavier», constatamos que muito antes do aparecimento dos livros «Jovens do Além» e «Somos Seis», já havíamos percebido que no mundo dos espíritos não existe aquele misticismo exagerado tão ao gosto de certos beatos que se enganam a si mesmos ao tomarem posturas convencionais e fisionomia de santidade somente na hora da comunhão, para serem vistos pelos demais fiéis. O mesmo acontece com certos doutrinadores educadíssimos, polidos, carinhosos e humildes mas... somente dentro do Centro...

Os Jovens do Além quebraram o milenar tabu, tal qual fizeram os «Beatles» ao despertarem os ingleses da fleuma a que se cristalizaram durante séculos. Suas músicas barulhentas acompanhadas de uma temática ousada: suas roupas extravagantes, feustrejitos marotos e suas cabeleiras à nazerens foram imitados no mundo todo pela juventude sequiosa em se libertarem do «estatu quo» que os escravizava a um tradicionalismo abstruso, por falta de líderes como eles e como Roberto Carlos aqui no Brasil, que foi muito além, mandando tudo para o Inferno...

Jovens do além voltam dando conta de que do lado de lá (?) não existe céu de ociosidade nem inferno de horrores, mas, sim, vida laboriosa com escolas, colégios, faculdades, universidades, hospitais, tal qual aqui.

Para testemunharem que ambos os mundos têm muito de comum entre si, identificam-se empregando uma gíria sadia e engraçada, que em nada afeta as exigências da literatura espírita.

Por seu turno, «Jovens do Além», insatisfeitos com tantas proibições, falta de liberdade e com religiões igualmente tradicionalistas que não levam a nada, botaram a «boca no Trombone», romperam o quadro de um mundo decrépito e de gerações que capengam rumo à senilidade inevitável; fundaram sua própria crença, que se fundamenta unicamente na Paz e no Amor; exatamente como Cristo deseja... «Livres e de bons costumes!»

Se não quisermos que descubram a quadratura de nosso círculo, entremos na deles e, em uníssono, saudemo-os com os dedos em forma de «V»: Paz e amor! É isso aí, bicho!...

Parácleto

Antônio de Pádua Reis

Os fatos se repetem. Realmente, Mesmo que neguem sua validade, Eu sei que a voz da Espiritualidade Na manifestação está presente.

Não é delírio e foge à minha mente: Os que eu supunha mortos, na verdade, Estão bem vivos. Desortos quem há-de A dádiva do Pai Onipotente?

Está no ensinamento dos profetas, E nas revelações muito diretas De nosso Mestre, o Cristo redentor.

Pela razão renova-se a esperança: E eu sinto que se estreita uma aliança, Ao receber o meu Consolador.

x x x

Escrito aos
21/XII/1976

A UNIÃO ESPÍRITA DE JOÃO PESSOA PROMOVEU A INAUGURAÇÃO DE SUA SEDE PRÓPRIA COM A PRESENÇA DE ILUSTRES COMPANHEIROS.



CORREIO CORREIO

EM SACRAMENTO, AMANHÃ, MAIS UMA COMEMORAÇÃO NATALINA DE BARNULFO, O FUNDADOR DO PRIMEIRO COLÉGIO ESPÍRITA DO MUNDO.

SED: DA U. E. DO ESTADO PARAIBANO

Temos informações vindas do atuante companheiro Major Felipe Soares de Melo, que em companhia de sua esposa passou sua habitual temporada no Nordeste Brasileiro, sobre a festiva inauguração da sede própria da União Espirita de João Pessoa, Capital da Paraíba. A referida casa toma o nome de U. E. «Diogo Vasconcelos Lisboa», em homenagem a um grande batalhador da Doutrina no Nordeste. A realização desse empreendimento muito se ligou ao trabalho despendido do prof. Walter Macedo, diretor também do jornal «CAMINHO DA LUZ», que está sob patrocínio da Federação Espirita Paraibana. O ato inaugural da referida casa contou com a presença de inúmeras representações e de ilustres confrades, bem como de autoridades civis e militares dessa Capital.

AINDA NO ESTADO DA PARAIBA

A União Espirita «Deus, Amor e Caridade», de João Pessoa, está sob a direção do dinâmico companheiro Francisco Teixeira e tem como departamento de Assistência Social o «LAR DAS VOVOSINHAS», que ampara cerca de 50 velhinhas.

Essa entidade passou também por radicais reformas a fim de atualizá-la com as exigências atuais de seus departamentos, tais como: Livraria Espirita, Médico-Odontológico, Evangelização Infantil, Reuniões Doutrinárias. Na UEDAC foi construído alojamento para todos os espíritas itinerantes que visitem essa Capital.

COMEMORAÇÕES EM SACRAMENTO

1.º de maio é uma data tradicional para a Família Espirita de nossa Região, quando nos leva a participar, em Sacramento, da data genealógica do prof. Eurípedes Barsanulfo, nascido a 1 de maio de 1880. O programa de amanhã no Colégio «Allan Kardec» dará lugar a uma comemoração de lembranças a esse grande vulto do Espiritismo do Brasil Central. Assim, no Auditório «Vó Meça», às 7 horas da manhã, terá ensejo a «Oração da Saudade», quando falará o dr. Tomaz Novelino, o discípulo mais efetivo e presente a essas comemorações. Durante o dia haverá distribuição de gêneros e roupas aos necessitados na «Vila Sábiasinhas». À noite haverá um programa litero-doutrinário, como é costume nessas programações dessa data.

MUSEU HISTÓRICO ESPÍRITA

Os registros cronológicos dessa entidade fundada e dirigida pelo museólogo prof. Antônio de Souza Lucena, sediada no Rio de Janeiro, enriquece-se cada vez mais com documentações avaliadas pelas pesquisas desse jornalista muito dedicado à História da Doutrina Consoladora. Ainda agora temos notícia de que cerca de 2.000 biografias de espíritas atuantes e que marcaram época em suas pegadas nas atividades doutrinárias, fazem parte de acervo de grande utilidade para os estudiosos e pesquisadores.

MÊS DO LIVRO ESPÍRITA

A União Espirita de Catanduva, neste Estado, levou a efeito durante o mês de abril a comemoração do 1.º Mês do Livro Espirita, em comemoração aos 121 anos sobre o evento d'«O LIVRO DOS ESPÍRITOS». Durante o mês supra citado realizaram-se nessa cidade palestras alusivas ao Pentateuco Kardequiano e que foram nas sedes das entidades espíritas adesas à UME local. Os oradores que participaram desse movimento foram: dr. Paulo de Castro Teixeira, dr. Milton Mignolo, dr. Atilio F. Cipriano, profa. Aparecida Figueiredo, dr. Armando Barozzi, Álvaro Costa, Diomar Zevani, prof. Rodrigues Ferreira, profa. Ligia Pacheco Melo e prof. Divaldo Pereira Franco.

PALESTRA DE NEWTON BOECHAT

Estará em Juiz de Fora-MG, no dia 5 de maio, para proferir mais uma de suas substanciosas palestras espíritas, o ilustre Prof. Newton Boechat. O local escolhido para essa tertúlia de cultura será na sede da «Casa do Caminho», quando dar-se-á também a oportunidade de exibição do filme sobre a vida de Francisco Cândido Xavier, filmada pelo prof. Cesar Bournier. Assim, os dois arautos da Terceira Revelação «Boechat e Bournier», em feliz encontro, numa notada de expressões históricas, estarão juntos em Juiz de Fora para essa memorável reunião.

CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO

Todos os centros e núcleos de estudos espíritas no Brasil se conscientizam nesse dever muito expres-

sivo de dar à criança, notadamente as de lares espíritas, as noções extras do Evangelho sob o sentido libertado do preconceito religioso. Essa campanha recebeu uma programação muito valiosa por parte dos mais identificados com essa cruzada. A própria Federação Espirita Brasileira chamou a si o patrocínio desse movimento, que desde 1948 tem sido trabalho de muito empenho da Federação Espirita do E. S. Paulo e da U. S. E.

ENCONTRO REGIONAL EM MARÍLIA

Inicia-se nessa magnífica cidade paulista, no dia 28, e termina dia 30 de abril, o VI Encontro Regional de Dirigentes Espíritas, sobre o Patrocínio da UME de Marília e supervisionado pela USE do Estado de São Paulo. As preleções foram também ponto alto, quando houve ilustrações pelo processo áudio-visual sob responsabilidade de preclaros expositores.

Na pauta desse encontro está também como essencial o estudo sobre a «CARTA aos Centros Espíritas», cujo debate será feito por grupos. Termina às 13 horas do dia de hoje esse conclave com almoço de confraternização.

FEIRA DE CARIDADE

Sob direção da irmã Alzira Pereira dos Reis, foi programado para junho próximo, em Monte Santo, a «Feira da Boa Vontade», cujo resultado financeiro será em favor do Lar da Criança «Allan Kardec», dessa cidade, e Departamento Social do Centro Espirita «Amor e Caridade», que há anos presta relevantes serviços assistenciais à coletividade montesantense.

RELATÓRIO

A Sociedade Assistencial «Ninho de Amor», de Santos, neste Estado, nos enviou seu Relatório de atividades constantes do ano de 1977. Por esse documento temos a prestação de conta de todo o trabalho desenvolvido por essa animada turma de obreiros, que integra de boa vontade a «Sana».

A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE ASSIS,

deste Estado, realizou sua palestra mensal de abril/78 com a colaboração inestimável do prof. Luiz Carlos de Castro Lugon, cuja lição expositiva sob tema evangélico se realizou na sede do C. E. «Casa do Caminho», dessa cidade.

A LIGA ESPÍRITA PELOTENSE,

de Pelotas, R. S., integrou-se com vivo interesse na Campanha da Evangelização da Criança, promovida pela Federação Esp. Brasileira. Sob a observância de programa de unidade doutrinária, a LEP levou incentivo às seguintes aulas de evangelização: Centro «Jesus», Soc. e União «Lobo da Costa», S. E. «Luiza Araújo» e outras. Essa tarefa contou com a colaboração dos expositores: jovens Maria C. Cunha Freitas e Celso Munhoz Hipólito, Flamarion Freitas, Roberto A. Neves, Ione Caldas, Jovelina Pereira, Flávio Santos e outros. Em todas essas oportunidades em que se ampliaram por outras entidades espíritas da fluente cidade sulina, os expositores receberam sempre o estímulo muito ativo e efetivo da profa. Eloá Freitas Lopes, Presidente da LEP.

O CENTRO ESPÍRITA «LEON DENIS»,

sediado no Rio de Janeiro, comemorou em data de 1.º de abril deste ano os 120 aniversários da fundação da primeira entidade espírita do mundo, a «Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas», fundada por Allan Kardec.

39.ª SEMANA ESPÍRITA MACAENSE

No próximo mês de julho deste ano, a família espírita de Macaé - R. J., promoverá sua trigésima nona semana espírita, o que se dará de 16 a 22 de julho/78. Os oradores que já confirmaram sua participação nesse magno acontecimento espiritual são: Prof. Newton Gonçalves de Barros, Newton Boechat, Jélio César Roriz, Prof. José Jorge, Jorge Andrea, J. Carlos Leal e Genival Xavier Lima.

CICLO DE PALESTRAS

Em comemoração ao 13.º aniversário da sua fundação, o Centro Espirita «Eurípedes Barsanulfo», de Jacarepaguá-RJ, iniciará amanhã, dia 1 de maio, uma série de palestras. Dará início ao programado Teresinha de Oliveira, de Campinas, e outros oradores de valorização cultural e filosófico-religiosa. Recordar-se também na mesma data o aniversário de nascimento do patrono dessa Entidade.

«DESPIERTA»

Recebemos do confrade Miguel Vive o primeiro número de seu boletim de divulgação interna do Centro Espirita «Dios, Cristo e Caridade», sediado em Huesca, Espanha. Um dos «slogans» que muito nos empolgaram nessa bem orientada publicação está neste conceito: «Faça florescer a paz no lugar onde esteja». Nossos aplausos aos companheiros da Península Ibérica e que o boletim «DESPIERTA» tenha realmente o som de um clarim para os Espíritas Superiores tocarem as alvoradas de uma nova Espanha com Kardec, o iluminado e eleito, a fim de dar ao mundo a confirmação do Espírito Consolador.

ESPERANTO EM DISCO E NO RADIO

A Rádio do Rio de Janeiro transmite o programa da Federação Esp. Brasileira todos os domingos das 19 às 19 e 30. Por esse mesmo programa temos sentido a valorização do Esperanto como língua universal.

Já está em fita gravada e disco (desde dez/77) as gravações «Esperanto Rock Orchestra», sob responsabilidade da Emi-Odeon. DIA 5 DE DEZEMBRO DESTA ANO COMEMORA-SE O PRIMEIRO CENTENÁRIO DO PROJETO DO ESPERANTO como idioma universalista.

Entidades espíritas

Elegeram e empossaram suas novas diretorias as seguintes entidades:

Associação Esp. Beneficente «Allan Kardec», de Machado — MG — Pres: Maria Aparecida Pereira; Vice: José de Paula; TSRS: Pedro Brigagão e Haroldo Lima; SECRS: José de Sousa e Vicente Reis Santos. CONSELHO: Marcos Gomes Carvalho, Dalmo Carvalho e Fausto Paulo Werner, também Procurador da SEBAK.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA — de Belo Horizonte, MG:

PRES: Maria Filomena Aluoto; Vice: Noraldino de Melo Castro; SCRTS: J. Martins Peralva e Geraldo E. Andrade; TSRS: A. Roberto Fontana e Pedro Valente Cunha; Diretor Patrimônio: J. Alves Neto; BLTC: Renato P. Medeiros; Consultor: dr. Olmar Barbosa.

ALBERGUE NOTURNO «HERMENEGILDO ZANOTTO»

O jornal «A FOLHA DE OURINHOS», editado na cidade em que lhe dá o nome, dirigido pelo fluente jornalista Miguel Farah, em sua edição de 19 de março de 78, traz ampla reportagem sobre o ALBERGUE NOTURNO «HERMENEGILDO ZANOTTO», fundado nessa localidade em 18 de outubro de 1953. Numa prestação de conta ao público, a bem fundamentada informação, em empenho cronológico dos mais louváveis, diz bem dos esforços dos fundadores dessa entidade, um dos mais altos departamentos de assistência social da Sorocabana. Entre seus fundadores destacam-se Theodomiro Rossini, nosso colaborador, Tertuliano Ramos, José Silva, Sebastião Alves, Clodoveu Vieira Nogueira, Jandira Oliveira, Áurea Silva Oliveira e Aparecida Minardi.

Esse sodalício de solidariedade caritativa é departamento da Sociedade Espirita «Fraternidade», de Ourinhos-SP, e tem como patrono o nome de um fluente espírita dessa Região, que foi o operoso companheiro Hermenegildo Zanoto.

Passamentos

JOAQUIM LOPES BERNARDES

Em dias da primeira quinzena deste mês de abril, terminou seu ciclo de existência terrena esse muito considerado amigo e cidadão de excelentes virtudes. Joaquim Bernardes foi um dos mais efetivos colaboradores deste Jornal, ao lado de José Marques Garcia, quando imprimiu às nossas edições aquele cuinho de muito ecletismo religioso. Foi prestimoso gerente de «A NOVA ERA» de 1939 a 1942 e sempre se houve como o companheiro prudente e cheio de zelo pela parte gráfica de nossas oficinas, quando fez dessa tipografia um padrão de trabalho aprimorado pelo seu senso profissional em artes gráficas. Muito devemos à sua diligência a normativa de nossas edições periódicas, as quais saíam exatamente nos dias previstos. Chefe de família exemplar, deixou ele as filhas como a derivante de seus esforços de homem que venceu na vida por esforços próprios.

A sua esposa, filhas, genros e netos, elementos de muita justiça moral em nosso meio, as nossas demonstrações de fraternidade e solidariedade cristã.